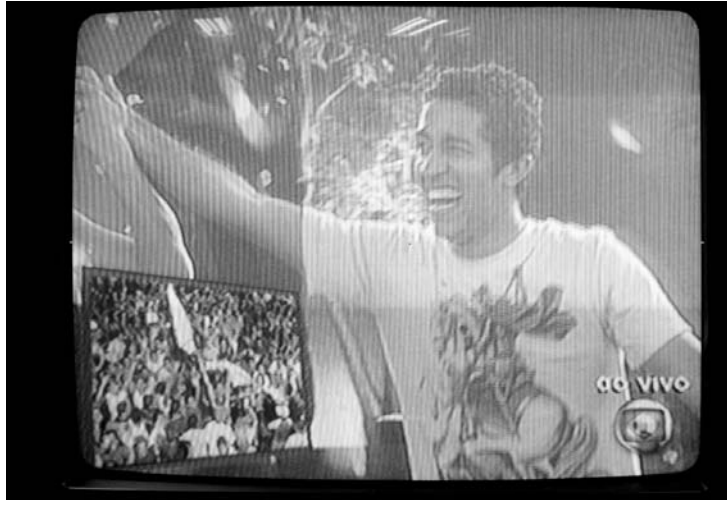




Jean abraça Grazielli, que ficou com o segundo lugar e R\$ 50 mil, e comemora a vitória: os últimos a deixar a casa do BBB 5, eles correm para a liberdade e a festa armada pela Globo



FOTOS REPRODUÇÃO/HAROLDO ABRANTES

Vitória da diversidade

O professor baiano Jean Wyllys conquista o Brasil e vence a miss paranaense Grazielli com 55% dos votos

CLÁUDIA OLIVEIRA

ALAGOINHAS – Foi com gritos, aplausos, batucada, fogos de artifício e muitas lágrimas que o povo de Alagoínhas, a 107 km de Salvador, comemorou, ontem, a vitória do professor e jornalista Jean Wyllys no BBB 5. A multidão lotou a Praça J.J. Seabra e assistiu ao programa pelo telão – as estimativas da Globo, não confirmadas oficialmente, eram de que havia cerca de 30 mil pessoas no local. Mas antes mesmo da final, Alagoínhas já era uma cidade cheia de orgulho.

Em praças, ruas, colégios, entre crianças, adultos, idosos, homens e mulheres, o nome de Jean é sempre citado, não só por ter sido o vencedor do BBB 5, mas por ter se tornado uma celebridade, com mé-

ritos, segundo eles, pela postura assumida durante o *reality show*.

Alagoínhas se mobilizou para torcer pelo filho mais famoso toda vez que ele foi apontado para disputar o “paredão”. Dia e noite, amigos, familiares e conterrâneos formaram uma corrente positiva e montaram uma estratégia de votação para beneficiar o participante. E ontem, dia da grande final, não poderia ser diferente.

Os esforços foram concentrados para que Jean Wyllys arregimentasse o maior número de votos possível. Desde domingo, uma escola de informática disponibilizou os 16 computadores, gratuitamente, para a votação e outros estabelecimentos do gênero baixaram as tarifas para que todos pudessem votar.

A princípio, a escola de infor-

mática abriu as portas, para que Jean derrotasse Alan no paredão de domingo à noite e, já na segunda-feira, funcionou das 7 horas às 22 horas, exclusivamente, para que ele fosse eleito o vencedor do programa. A procura foi tanta que foi preciso distribuir senhas. Cada pessoa tinha o direito de votar por 5 minutos.

VOTAÇÃO – A estudante Camila Ramos Santos, 11 anos, disse que ficou por mais de uma hora na fila. Tinha suas razões. “Havia muita gente na minha frente, mas valeu a pena, porque o voto é para Jean ganhar, adoro ele”. O professor de informática Marcus Lázaro disse que mais de mil pessoas, a maioria adolescentes, passaram pela escola para votar na segunda e ontem.

Ele fala que a escola não está faturado nada com isso, ao contrário, teve um custo operacional. Concorde que foi uma maneira de dar visibilidade ao estabelecimento, mas afirma que tudo foi feito por mérito do professor. “Ele é nosso conterrâneo, estamos fazendo isso de coração. Estamos orgulhosos demais, porque ele é muito culto, inteligente. Isso é fantástico”.

Um dos cinco irmãos de Jean e o único que, desta vez, não foi para o Rio de Janeiro, Rômulo Matos, 24 anos, diz viver uma ansiedade, uma expectativa nunca experimentada. “Tem dois dias que não consigo comer, nem dormir”, afirmou. Ele conta que desde domingo está se revezando com dois primos 24 horas na frente do computador. Por onde

passa, Rômulo é saudado pelas pessoas. “Todo mundo vem falar com a gente, liga lá pra casa, fala com minha mãe que ele é um exemplo de valores, um ser humano espetacular, equilibrado”.

EX-NAMORADA – A professora Tânia Valverde, 31 anos, diz que é amiga e já foi paquera de Jean na adolescência. “A gente ficou um tempo se beijando, se abraçando, aquela coisa boa de adolescente. A gente foi se envolvendo, se envolvendo e um dia ele me disse que era *gay*”, conta, achando fantástico o fato de ele ter assumido a homossexualidade publicamente. “Isso só mostra o quanto ele é uma pessoa maravilhosa, transparente”.

Para a ex-paquera, ele exaltou os professores. “Professor é uma

classe que todo mundo escacha. E no meio de engenheiro, médico, quem brilhou foi um professor, levantando o moral da gente. Fez bonito, tirou dúvidas, falou bem”, comenta, ao acrescentar que ele foi heróico ao expressar a homossexualidade. “Ele assumiu isso porque não tem vergonha nenhuma de ser *gay*, de ser ele mesmo, isso é maravilhoso!”, fala sorridente, considerando-se como uma Tati Pink na vida de Jean.

Com o sentimento de orgulho e alegria pela participação de Jean no BBB 5, os alagoínhasenses foram à praça à noite durante a final. E muita gente se emocionou. No final, houve festa ao som do trio elétrico e banda Valneijós. Apenas uma prévia das homenagens que hão de vir por aí ao *big brother* de Alagoínhas para o Brasil.



Na Jorge Amado, faculdade em que Jean ensina, um telão transmitiu o programa



O irmão, Rômulo (de óculos), chegou a passar mal e teve que ser amparado por amigos

Emoção, trio elétrico e muita gandaia em Alagoínhas

Na contagem regressiva para o anúncio do resultado do BBB 5, Rômulo Matos, 24 anos, o único irmão de Jean Wyllys que não foi ao Rio de Janeiro, colocou as mãos na cabeça e precisou ser amparado por amigos. Após a confir-

mação da vitória, chorou muito e, depois, caiu na gandaia ao som do trio.

O tio de Jean, Gilberto Matos, também não conteve a emoção. Tomou umas cervejas durante o programa e dizia estar muito feliz com a vitória

do sobrinho. “Desde criança, ele é inteligente. Tanto que ganhou uma bolsa da Fundação José de Carvalho quando era adolescente. Quando soube que ele havia entrado no Big Brother, senti que iria se dar bem”.

A mãe do professor, dona Inalva, assistiu à final em casa de familiares, nas imediações de Alagoínhas. “Ela é muito tímida, sofre de pressão alta e está com o braço machucado. Resolvemos poupá-la, mas ela está muito emocio-

nada”, disse Rômulo, sem revelar o local em que dona Inalva está.

Para Rômulo, o irmão sabia que seria abençoado. “Ele é católico desde criança, foi coroinha, mas é devoto de São Jorge e, como São Jorge, ele também

é um guerreiro”, disse. O fato de ver a cidade inteira mobilizada na torcida por Jean emocionou Rômulo. “Nunca pensei que Alagoínhas vestiria a camisa dele. Hoje, me emocionou com a cidade. É gratificante ver tudo isso”, diz.

Intelectual, gay e milionário

CLARISSA BORGES
DO A TARDE ON LINE

Pela primeira vez na história do programa, um baiano é o vencedor do Big Brother Brasil. O professor universitário, escritor e jornalista Jean Wyllys de Matos Santos é o mais novo milionário de Alagoínhas, interior da Bahia. Assumidamente gay, Jean teve de superar o preconceito para vencer cinco paredões até chegar à conquista do prêmio de R\$ 1 milhão.

Filho de uma dona-de-casa e de um pintor de automóveis, foi o primeiro intelectual a participar do programa. Na etapa final, que aconteceu ontem à noite, com a participação do público, o baiano venceu a miss Paraná Grazielli Massafera, que faturou R\$ 50 mil pelo segundo lugar e o comerciante paulista Sammy Yukio Ueda, que foi consolado com R\$ 20 mil pelo terceiro lugar. O baiano é o campeão com 55% dos votos.

A trajetória de Jean no programa foi marcada por cinco indicações para o paredão. A primeira eliminada foi a “quase-conterrânea” Juliana. Ela abriu a votação com apenas 30% dos votos, mas acabou sofrendo a maior virada da história do programa e foi eliminada com 50,5%.

“Estão me perseguindo porque sou homossexual”, disparou o professor quando foi indicado pela segunda vez consecutiva. Desta vez, ele estava fortalecido e eliminou o padeiro Marcos, que teve 61% dos votos.

Depois de um breve período de calma, que incluiu uma semana na liderança do programa, Jean voltou à berlinda diante de Natália, que também foi embora mais cedo, com a reprovação de 88%. Foi a partir desse momento que o professor de 31 anos passou a ser respeitado pelos participantes e subiu no conceito do público, passando a liderar o ranking de popularidade.

Leve antes pra não se arrepender depois!

Compre antes do aumento!

Só hoje e amanhã!
Celta Life
2 portas 05/05
Alarme e trava elétrica grátis

R\$20.990,00
Entrada R\$12.594,00
+ 24 x R\$399,48

Taxa de 0,99% ao mês em 24X

tra | to | car

2ª a 4ª das 8 às 19h. 5ª das 8 às 13h. Av. ACM, em frente ao Detran 3431-8888 Especialista em Chevrolet. Especialista em você.

Cadastro sujeito à aprovação. Foto meramente ilustrativa. Pintura sólida. TAC não incluso. Entrada 60%. Saldo com taxa de 0,99% para 24x fixas. Vendas pela internet.